

Produção e qualidade de sementes de *Dactylis glomerata* colhidas com diferentes teores de água

Júlio Antonioli, André Pich Brunos (orient.)

Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

A busca por espécies forrageiras perenes de inverno que se adaptem as condições climáticas do Rio Grande do Sul vem sendo alvo de estudos no Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia ao longo dos anos. Dentre essas espécies destaca-se o capim dos pomares (*Dactylis glomerata*), o qual apresenta alta qualidade nutricional e tolerância ao sombreamento, sendo uma espécie chave para sistemas de integração silvipastoris. Assim, o **objetivo do trabalho foi avaliar a produção e a qualidade fisiológica de sementes de *Dactylis glomerata* colhidas com diferentes teores de água.**

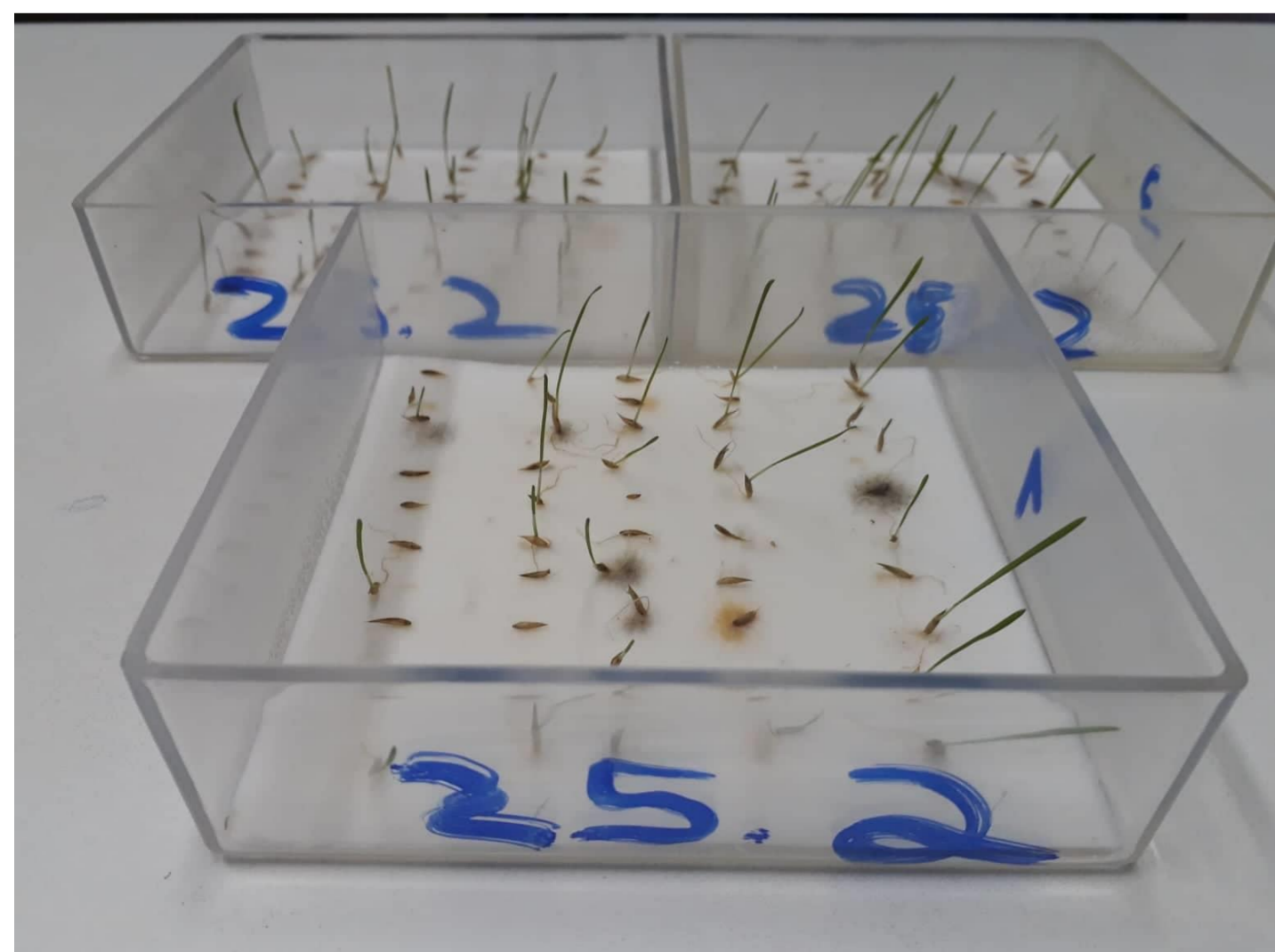
MATERIAL E MÉTODOS

O experimento está sendo realizado em uma área com 16.000 m² localizada na Estação Experimental Agronômica da UFRGS. A pastagem de capim dos pomares foi semeada em março de 2015 com densidade de semeadura de 5 kg de sementes puras viáveis por hectare e o espaçamento entre linhas de 0,35 metros.

As parcelas possuem 2,5 x 2,8 metros, totalizando uma área de 7 metros quadrados. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com quatro repetições, avaliando-se três épocas de colheita nos seguintes níveis: 7, 14, e 21 dias após mais de 50% das sementes atingirem de 48% de umidade.

Foram coletadas plantas inteiras, rente ao solo, em três amostras de 0,50 m linear para determinar o número de inflorescências m⁻², comprimento das inflorescências, rendimento de sementes (kg/ha), peso de antécios vazios, primeira contagem de germinação (PCG) e germinação (G) (Figura 1).

Figura 1 – Primeira Contagem de Germinação e Germinação de sementes de *Dactylis glomerata*.



Fonte – Júlio Antonioli.

RESULTADOS

Tabela – 1. Primeira contagem de germinação e Germinação de sementes de *Dactylis glomerata* colhidas com diferentes teores de água.

Teor de água (%)	PCG (%)	G (%)
44%	42	50
27%	42	46
18%	46	48
C.V.(%)	26,8	25,27

Tabela – 2. Número de inflorescências por m², comprimento das inflorescências, rendimento de sementes e peso de antécios vazios de sementes de *Dactylis glomerata* colhidas com diferentes teores de água.

Teor de água (%)	Nº Inflorescências /m ²	Comprimento das inflorescências (cm)	Rendimento de sementes (kg/ha)	Antécios vazios (kg/ha)
44%	166,4 a	15,17	37,11 a	19,23
27%	140,7 ab	15,36	41,55 a	23,42
18%	112,9 b	13,07	21,40 b	14,83
C.V.(%)	29,03	13,4	24,96	36,91

Médias seguidas de letras diferentes nas colunas diferem pelo teste de Tukey (p < 0,05).

CONCLUSÃO

Os teores de água no momento da colheita não demonstram interação com a qualidade fisiológica das sementes, porém o rendimento foi significativamente menor quando as sementes foram colhidas com teor de água igual a 18%, isso pode ser explicado pelo degrane das sementes.

Por ser o primeiro ano de produção de sementes a produtividade e a qualidade das mesmas foi aquém do esperado.